



## Poder Judiciário

Estado do Espírito Santo

### PARECER TÉCNICO NAT/TJES Nº 554/2019

Vitória, 9 de abril de 2019

Processo [REDACTED]  
impetrado por [REDACTED]  
[REDACTED]

O presente parecer atende solicitação de informações técnicas do Juizado Especial Criminal e da Fazenda Pública de Marataízes, requeridas pelo MM. Juiz de Direito Dr. Flávio Brasil Fernandes Leite, sobre o procedimento: **nefrolitotripsia percutânea**.

#### I – RELATÓRIO

1. De acordo com os fatos relatados na Inicial, o autor é portador de cálculo coraliforme no rim direito, o que lhe causa dores e risco de infecções, por isso necessitando do tratamento nefrolitotripsia percutânea; que o custo deste tratamento é elevado e não tem como arcar com o mesmo; que ao procurar a Secretaria de Saúde do Município foi orientado para procurar a Justiça.
2. Às fls. 07-10, relatório de alta da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim, em 10/2/2019, constando:
  - paciente com 59 anos de idade, internado em 01/2/2019;
  - infecção urinária de repetição;
  - anemia que demandou hemotransfusão;
  - retirada de cálculo vesical em dezembro p.p.;
  - tratamento de infecção urinária por bactéria resistente, nesta internação;



## **Poder Judiciário**

Estado do Espírito Santo

---

- alta melhorado, com medicação antibacteriana profilática, encaminhado para ambulatório com vista a programação de nefrolitotripsia percutânea para tratamento de cálculo coraliforme no rim direito.
- 3. Às fls. 11, laudo sucinto emitido em 28/2/2019 por Dr. Marcus Soares de Lima, médico urologista, CRMES 7560, relatando cálculo coraliforme no rim direito, infecções de repetição, com indicação de nefrolitotripsia percutânea.
- 4. Às fls. 13, laudo de uretrocistografia retrógrada realizada em 19/2/2019, mostrando compressão extrínseca por aumento prostático, e sem cálculos na bexiga e na uretra; ausência de refluxo vesico-ureteral.
- 5. Às fls. 14, laudo de tomografia computadorizada abdominal total realizada em 14/1/2019, com destaque para os seguintes achados:
  - cálculo de aspecto coraliforme delineando os grupamentos calicinais médio e inferior do rim direito, com densidade média de +550 UH, de difícil mensuração em virtude de sua morfologia, com aproximadamente 5,0 cm do maior eixo longitudinal;
  - cálculo não obstrutivo no grupamento calicinal superior do rim esquerdo, medindo 0,4 cm;
  - bexiga hiperdistendida, notando-se leve densificação da gordura perivesical, de aspecto inespecífico;
  - moderada dilatação uretereopielocalicinal bilateral, com leve predomínio à esquerda, sem evidências de fatores obstrutivos.

## **II- ANÁLISE**

### **DA LEGISLAÇÃO:**

1. A Portaria Nº 399 de 22 de fevereiro de 2006 divulga o Pacto pela Saúde



## Poder Judiciário

Estado do Espírito Santo

---

**2006** – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do referido pacto. Em seu Anexo II , item III – Pacto pela Gestão, item 2 – Regionalização, define que um dos Objetivos da Regionalização é garantir a integralidade na atenção à saúde, ampliando o conceito de cuidado à saúde no processo de reordenamento das ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação com garantia de acesso a todos os níveis de complexidade do sistema.

2. A **Resolução nº 1451/95 do Conselho Federal de Medicina** define urgência e emergência: Artigo 1º - Os estabelecimentos de Prontos Socorros Públicos e Privados deverão ser estruturados para prestar atendimento a situações de urgência-emergência, devendo garantir todas as manobras de sustentação da vida e com condições de dar continuidade à assistência no local ou em outro nível de atendimento referenciado. Parágrafo Primeiro - Define-se por **URGÊNCIA** a ocorrência imprevista de agravo à saúde com ou sem risco potencial de vida, cujo portador necessita de assistência médica imediata. Parágrafo Segundo - Define-se por **EMERGÊNCIA** a constatação médica de condições de agravo à saúde que impliquem em risco iminente de vida ou sofrimento intenso, exigindo portanto, tratamento médico imediato.

### DA PATOLOGIA

1. A **litíase, cálculo urinário ou pedra no rim**, como é comumente conhecida, é uma patologia causada por uma estrutura cristalina que se forma nas várias partes do trato urinário. Estes cristais começam bem pequenos, e desenvolvimento, o formato e a velocidade de crescimento destas estruturas dependem da concentração das diferentes substâncias químicas presentes na urina.
2. A composição dos cálculos renais é variável sendo a mais comum (80%) a de oxalato de cálcio. Entre as causas da formação de cálculos de oxalato de cálcio estão determinadas doenças como por exemplo o hipotireoidismo, o uso prolongado de determinados medicamentos que elevam a eliminação urinária de cálcio, etc. Alguns



## **Poder Judiciário**

Estado do Espírito Santo

---

fatores que podem aumentar o risco de se desenvolver um cálculo urológico são: problemas no processo de absorção ou eliminação dos produtos que podem formar cristais; casos de cálculos urológicos na família (condição genética); o hábito de consumir uma pequena quantidade de líquidos; desordens alimentares; doenças intestinais; gota. Os cálculos podem se localizar na pelve renal, nos ureteres ou na bexiga e seus tamanhos são variáveis o que vai contribuir para a presença ou não de sintomas e para o tratamento a ser instituído.

3. O diagnóstico é realizado por meio da clínica do paciente associada a um exame de imagem que vai desde um raio x simples de abdômen até a realização de ultrassonografia, tomografia computadorizada (melhor exame diagnóstico), ressonância magnética, urografia venosa etc..

### **DO TRATAMENTO**

1. Cerca de 80% destas pessoas que possuem cálculo renal eliminarão a pedra espontaneamente, junto com a urina. Os 20% restantes necessitarão de alguma forma de tratamento. As pessoas que já tiveram um cálculo urológico têm uma chance de 50% de desenvolver um novo cálculo nos próximos 5 a 10 anos. O tratamento clínico consiste no aumento da ingesta hídrica, orientações alimentares e uso de medicamentos como os bloqueadores alfa adrenérgicos.
2. A maioria das indicações para a remoção do cálculo (90%) se deve a presença de dor, infecção e dilatação da via excretora, seguidas dos casos com dor considerada intratável. Os principais fatores que interferem no tipo de tratamento cirúrgico a ser utilizado são fatores do cálculo: seu tamanho e localização no trato urinário; e fatores do paciente: idade e a presença de comorbidades (obesidade, DM, cardiopatias, deformidades esqueléticas coagulopatias, infecção).
3. Entre os principais métodos de tratamento intervencionista dos cálculos, os mais



## Poder Judiciário

Estado do Espírito Santo

---

utilizados atualmente são: a litotripsia extracorpórea, a nefrolitotripsia percutânea e a ureterolitotripsia endoscópica. A cirurgia aberta constitui procedimento de exceção, porém não abandonado.

- 3.1 LEOC - Litotripsia extracorpórea por ondas de choque - pode ser considerada a primeira escolha no tratamento de cálculos do aparelho urinário, sendo contraindicada na presença de infecção urinária. As indicações de LEOC atualmente são o tratamento de pacientes não-obesos ( $IMC < 30$  ou peso  $< 120$  kg), portadores de cálculos piélicos e caliciais superiores ou médios  **$< 2$  cm** ou cálculos de cálice inferior  $< 1$  cm, cuja **densidade medida na tomografia seja inferior a 1000UH** e distância pele-cálculo menor que 10 cm. As contraindicações absolutas são gravidez e coagulopatias não corrigidas. A presença simultânea de um fator obstrutivo da unidade renal a ser tratada deverá ser considerada uma contraindicação. Os cálculos piélicos quando móveis dentro da pelve renal, têm resultado de fragmentação melhor do que quando impactados na junção uretero-piélica, assim como em pelves pequenas e intrarrenais.
- 3.2 Nefrolitotripsia percutânea (NLPC) - substituiu a cirurgia aberta no tratamento dos cálculos renais, sobretudo cálculos maiores que 2 cm. A NLPC consiste na remoção do cálculo, inteiro ou fragmentado, utilizando um nefroscópio introduzido na via excretora por meio de um orifício na pele de aproximadamente 2,5 cm. É considerada cirurgia tecnicamente difícil, exigindo conhecimento e habilidade do profissional executor, além do custo do equipamento e do procedimento serem elevados. É atualmente o método de eleição no tratamento de cálculos renais  $> 2$  cm, cálculos múltiplos, de grande dureza como os cálculos de cistina ou ainda nos casos de falha ou contraindicações da LEOC.
- 3.3 Nefrolitotripsia por Ureterosopia - pode ser realizada por meio de equipamentos semirrígidos ou flexíveis. É o tratamento de eleição para pacientes portadores de cálculos de ureter distal. O aparelho flexível permite



## Poder Judiciário

Estado do Espírito Santo

---

que o ureter superior, a pelve renal e os cálices sejam atingidos por via retrógrada e que cálculos localizados nestas posições sejam fragmentados ou removidos pela uretra, sem a necessidade de orifício ou corte. Apresenta um percentual menor de complicações cirúrgicas que a nefrolitíase percutânea.

3.4. Cirurgia aberta - As principais indicações de cirurgia aberta atualmente são: grandes massas de cálculo renal, ocupando todos os cálices renais, associadas a estenose de infundíbulo calicial; remoção de cálculo em pacientes que serão submetidos à cirurgia aberta para tratamento de outras patologias e má formações urinárias complexas.

### DO PLEITO

1. **Nefrolitotripsia percutânea:** procedimento invasivo, hospitalar, sob anestesia, fornecido pelo SUS.

### III – DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

1. Parecer técnico favorável ao pleito: a nefrolitotripsia percutânea se apresenta como a técnica mais indicada para o caso em tela.
2. Embora seja tratamento eletivo, não preenchendo critérios de urgência definidos pelo CFM (vide acima em da Legislação – 2), há que se estabelecer prioridade, considerando-se as infecções de repetição, tendo sido a última infecção diagnosticada como multirresistente.
3. A autoria informou, na inicial, que da Agência Municipal de Agendamento partiu a sugestão de judicialização, o que seria uma atitude contrária a qualquer fluxo administrativo estabelecido pelo SUS. Assim, este NAT sugere instar o requerido Município de Marataízes para que a AMA do Município de Marataízes siga o fluxo correto: enviar o pedido do procedimento ao requerido Estado do Espírito Santo, e



## **Poder Judiciário**

Estado do Espírito Santo

que, juntos, os requeridos providenciem o tratamento do requerente em prazo que respeite princípio de razoabilidade.

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

[REDACTED]

## **REFERÊNCIAS**

NETTO JR. N.R.; TOLEDO, Fº J.S.; LEITÃO, V. A. Nefrolitotripsia Percutânea. Projeto Diretrizes do CFM e AMB. Sociedade Brasileira de Urologia. 20 de junho de 2006. Disponível em: [http://www.projetodiretrizes.org.br/5\\_volume/33-Nefrolit.pdf](http://www.projetodiretrizes.org.br/5_volume/33-Nefrolit.pdf).

LA ROCCA, R.L.R.; GATTÁS, N.; PIRES, S.R.; RIBEIRO, C.A. Litotripsia Extracorpórea. Projeto Diretrizes do CFM e AMB. Sociedade Brasileira de Urologia. 20 de junho de 2006. Disponível em: [http://www.projetodiretrizes.org.br/5\\_volume/32-Litotrip.pdf](http://www.projetodiretrizes.org.br/5_volume/32-Litotrip.pdf).